

EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E ANÁLISE DE UMA CARTA DE SESMARIA

Expedito Eloísio Ximenes (UECE-FECLESC)

eloisio22@hotmail.com

A massa documental produzida em mais de três séculos de domínio português no Brasil é uma inesgotável fonte para estudos da língua portuguesa e da sociedade brasileira como um todo. Vários elementos históricos poderão ser escavados dos escombros dos textos quase apagados pelo tempo. Uma carta de sesmaria, por exemplo, revela dados variados das práticas sociais, das políticas de distribuição de terras, dos aspectos geográficos onde se situa o terreno doado e das formas de dizer, ou seja, os usos da língua dentre muitos outros. O objetivo deste trabalho é editar e interpretar todos os aspectos de uma carta de sesmaria. Partimos da edição diplomático-interpretativa, seguida da descrição diplomática, da análise dos aspectos paleográficos, codicológicos e históricos que estão preservados nos documentos e interpretação de elementos da língua portuguesa. O texto foi escrito no ano de 1735 e trata de um pedido das terras devolutas às margens do riacho Figueiredo, na região jaguari-bana, leste do Ceará. Os documentos originais estão no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa. A cópia fac-similada de que nos utilizamos compõe os fotolitos 0257 e 0258 da coletânea Memória Colonial do Ceará, organizada pela Kapa Editorial que prepara uma publicação de todos os documentos relativos ao Ceará. Muitos outros textos estão repletos de informações a espera de pesquisadores que possam investigá-los.